

O SR. GEOVANI BORGES (PFL — AP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente retiro a emenda.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Retira a emenda.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Sobre a mesa, os seguintes requerimentos de destaque:

**REQUERIMENTO DE DESTAQUE
Nº 225**

Senhor Presidente,
Requeiro destaque para a Emenda nº 2T01645-0, referente à supressão, no inciso XIII do art. 7º, da expressão “e quatro”. — **Brandão Monteiro**.

**REQUERIMENTO DE DESTAQUE
Nº 1.029**

Senhor Presidente,
Requeiro destaque para a Emenda nº 2T00997-6, de minha autoria. — **Edmilson Valentim**.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — São as seguintes as emendas destacadas, todas de igual objetivo:

**EMENDA Nº 1.645
Do Sr. Brandão Monteiro**

Suprima-se, no inciso XIII do artigo 7º, a expressão “e quatro”.

**EMENDA Nº 997
Do Sr. Edmilson Valentim**

Suprima-se a expressão “... e quatro” constante do inciso XIII do art. 7º do Projeto de Constituição (B).

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Do nobre Líder Brandão Monteiro, Destaque nº 225, e Edmilson Valentim, Destaque nº 1.029.

Desejam S. Ex^{as} reportarem-se ao inciso XIII duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais.

Ambos desejam suprimir a referência a quatro horas, que, se aprovada pelo Plenário, resultaria em quarenta horas semanais.

Concedo a palavra ao nobre Constituinte Luiz Inácio Lula da Silva.

O SR. LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, S^{rs} e Srs. Constituintes, a emenda apresentada pelo Líder Brandão Monteiro, do PDT, e pelo companheiro do PC do B, Edmilson Valentim, possivelmente, junto com a da estabilidade, é a mais atacada pelo poder econômico, desde o começo desta Constituinte.

Não é por mera teimosia que voltamos a esta tribuna para defender as quarenta horas semanais. Queremos deixar bastante claro a cada um dos 559 Constituintes que ao propormos, inicialmente, a jornada de trabalho de quarenta horas entendíamos que essa redução seria uma das fórmulas para melhorar as condições de trabalho da classe trabalhadora, além de permitir maiores

condições de lazer e a criação de milhares de empregos para os trabalhadores.

Normalmente, os empresários brasileiros costumam dizer que o Brasil não está necessitando de uma redução da jornada de trabalho, porque isso inviabilizaria o seu crescimento econômico; está precisando, isto sim, de aumentar a jornada de trabalho. E vejam como é o destino! Na hora de defender a livre iniciativa, muitos empresários utilizaram a tribuna e citaram a Itália como exemplo de país em desenvolvimento, que era a sétima e passou a ser a quinta economia mundial, Mas esqueceram-se os empresários de dizer que a briga dos trabalhadores italianos, para reduzir a jornada de trabalho para 35 horas semanais, independentemente do crescimento que a Itália está tendo hoje.

Ora, todos sabemos que existem várias maneiras de aumentar a produção de uma fábrica. Uma delas é aumentar a jornada de trabalho, como se faz no Brasil, outra é aumentar a quantidade de trabalhadores — e é esta a nossa opção —, outra é aumentar a capacidade tecnológica da empresa — e também somos favoráveis até para que se reduza o sacrifício do trabalhador. Gostaria que os Constituintes compreendessem que no Brasil, hoje, a média da jornada de trabalho, com exceção da construção civil e do comércio, já é de 45 horas, que 44 horas é apenas uma hora a menos, e que em todo o mundo desenvolvido, dos Estados Unidos ao Canadá, em toda a Europa, a classe trabalhadora já começa a brigar para trabalhar 40, 38, 36 ou 35 horas semanais.

Peço ao companheiro Relator que tente comigo convencer os companheiros Constituintes a, neste instante final da Constituinte, estabelecerem para a classe trabalhadora o direito às 40 horas semanais.

O que é engraçado — e aqui não vai nenhuma rivalidade com outras categorias — é que apenas a “peãozada” da fábrica que é quem produz, efetivamente, trabalha mais de horas. Quantas horas trabalha um jornalista? Quantas horas trabalha um médico? Quantas horas trabalha um engenheiro? Quantas horas trabalham outras categorias profissionais de curso superior? Então, me parece que este é um País que privilegia aqueles que têm curso superior em detrimento daqueles que são os responsáveis por eles terem curso superior.

É importante que neste instante tentemos dar à classe trabalhadora aquilo a que ela tem direito. Se perguntássemos aqui quantas horas trabalham os Constituintes, haveríamos de chegar à conclusão de que devemos votar favoravelmente à supressão feita pelo companheiro Brandão Monteiro. Por isso, peço o voto “sim” a todos os Constituintes. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — O Relator manifesta-se contrariamente à proposição.

Vamos votar.

O Sr. Edmilson Valentim — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Edmilson Valentim.

O SR. EDMILSON VALENTIM (PC do B — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente,

nós, do Partido Comunista do Brasil, também apresentamos emenda neste sentido. A redução da jornada de trabalho é uma grande bandeira do movimento sindical e do movimento operário brasileiro. Assim, o Partido Comunista do Brasil encaminha a votação favoravelmente.

O Sr. Gerson Peres — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Gerson Peres.

O SR. GERSON PERES (PDS — PA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, nós, do Partido Democrático Social, zelando pelo interesse do País, e contra a vadiagem, votaremos contra a emenda.

O Sr. Ademir Andrade — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra pela ordem, o nobre Constituinte Ademir Andrade.

O SR. ADEMIR ANDRADE (PSB — PA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o Partido Socialista Brasileiro, contra a exploração e a favor de uma vida digna para o trabalhador, vota favoravelmente à emenda.

O Sr. Paulo Paim — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra pela ordem, o nobre Constituinte Paulo Paim.

O SR. PAULO PAIM (PT — RS. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PT, a favor dos trabalhadores, e não somente dos donos dos meios de produção votará “sim” às quarenta horas semanais e continuará na luta.

O Sr. Messias Soares — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra pela ordem, o nobre Constituinte Messias Soares.

O SR. MESSIAS SOARES (PTR — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o Partido Trabalhista Renovador tem o compromisso com a redução da jornada de trabalho. Portanto, vota “sim”.

O Sr. Gastone Righi — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra pela ordem, o nobre Constituinte Gastone Righi.

O SR. GASTONE RIGHI (PTB — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, a Liderança do PTB, assinalando que a negociação, que tem mão dupla de direção, está a exigir dos Constituintes respeito ao que foi acordado no primeiro turno, para que não se retirem os direitos sociais já aprovados, vota “não” à emenda, pela manutenção das conquistas dos trabalhadores.

O Sr. Carlos Alberto Caó — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

Agosto de 1988

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

Quarta-feira 10 12431

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra pela ordem, o nobre Constituinte Carlos Alberto Caó.

O SR. CARLOS ALBERTO CAÓ (PDT — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PDT votará a favor da emenda, por ser justa e altamente modernizante.

O Sr. Inocêncio Oliveira — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Inocêncio Oliveira.

O SR. INOCÊNCIO OLIVEIRA (PFL — PE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, considerando que o texto que estabelece a jornada de 44 horas semanais é fruto de um acordo feito no primeiro turno e acompanhando o ilustre Relator, a Liderança do Partido da Frente Liberal recomenda à sua bancada que vote “não”.

O Sr. Roberto Freire — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Roberto Freire.

O SR. ROBERTO FREIRE (PCB — PE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, defendendo os direitos dos trabalhadores por uma jornada de quarenta horas, o Partido Comunista Brasileiro votará “sim”.

O Sr. José Maria Eymael — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte José Maria Eymael.

O SR. JOSÉ MARIA EYMAEL (PDC — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PDC foi co-autor da proposta de 44 horas semanais, visando a um equilíbrio. Dentro do espírito do acordo do primeiro turno, encaminho contrariamente a votação.

O Sr. Nelson Jobim — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Nelson Jobim.

O SR. NELSON JOBIM (PMDB — RS. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o texto básico faz parte de algo que foi construído pelo PMDB na Comissão de Sistematização e que se reproduziu no primeiro turno. Portanto, o PMDB fica com o Relator, mantém a coerência de sua posição e vota “não”.

O Sr. Artur da Távola — Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Artur da Távola.

O SR. ARTUR DA TÁVOLA (PSDB — RJ. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, a questão é aberta no PSDB.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Passamos à votação.

(*Procede-se à votação.*)

O Sr. Antônio Perosa — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem a palavra, pela ordem, o nobre Constituinte Antônio Perosa.

O SR. ANTÔNIO PEROSA — Sr. Presidente, quero retificar meu voto. Votei não quando queria votar “sim”.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — V. Exª será atendido, na forma do Regimento.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Está encerrada a votação. A Mesa vai proclamar o resultado (votação nº 761):

SIM — 165
NÃO — 217
ABSTENÇÃO — 7
TOTAL — 389

A Emenda foi rejeitada.

VOTARAM OS SRS. CONSTITUINTES:

Presidente Ulysses Guimarães — Abstenção

Abigail Feitosa — Sim
Acival Gomes — Sim
Adauto Pereira — Não
Ademir Andrade — Sim
Adhemar de Barros Filho — Sim
Adolfo Oliveira — Sim
Adroaldo Streck — Não
Adylson Motta — Não
Aécio de Borba — Não
Aécio Neves — Abstenção
Afif Domingos — Não
Afonso Sancho — Não
Albano Franco — Não
Albérico Cordeiro — Não
Alceni Guerra — Abstenção
Aldo Arantes — Sim
Alfredo Campos — Não
Aloysio Chaves — Não
Aluizio Campos — Não
Alysson Paulinelli — Não
Amaury Müller — Sim
Ângelo Magalhães — Não
Anna Maria Rattes — Sim
Annibal Barcellos — Não
Antero de Barros — Sim
Antônio Câmara — Não
Antônio Carlos Konder Reis — Não
Antonio Gaspar — Sim
Antonio Mariz — Sim
Antonio Perosa — Não
Antonio Ueno — Não
Arnaldo Faria de Sá — Sim
Arnaldo Martins — Não
Arnaldo Moraes — Não
Arnaldo Prieto — Não
Arnold Fioravante — Não
Artur da Távola — Sim
Átila Lira — Não
Augusto Carvalho — Sim
Basílio Villani — Não
Benedicto Monteiro — Não
Benedita da Silva — Sim
Benito Gama — Não
Bernardo Cabral — Não
Beth Azize — Sim

Bezerra de Melo — Não
Bocayuva Cunha — Sim
Bonifácio de Andrada — Não
Brandão Monteiro — Sim
Caio Pompeu — Não
Cardoso Alves — Não
Carlos Alberto — Não
Carlos Alberto Caó — Sim
Carlos Benevides — Sim
Carlos Cardinal — Sim
Carlos Mosconi — Sim
Carlos Sant'Anna — Não
Cássio Cunha Lima — Sim
Célio de Castro — Sim
Celso Dourado — Sim
César Cals Neto — Não
César Maia — Sim
Chagas Duarte — Não
Chagas Rodrigues — Sim
Cid Carvalho — Não
Cid Sabóia de Carvalho — Sim
Cláudio Ávila — Não
Darcy Deitos — Não
Darcy Pozza — Não
Del Bosco Amaral — Sim
Delfim Netto — Não
Délvio Braz — Não
Denisar Arneiro — Não
Dionísio Hage — Não
Dirce Tutu Quadros — Sim
Dirceu Carneiro — Não
Divaldo Suruagy — Não
Djenal Gonçalves — Não
Domingos Leonelli — Sim
Doreto Campanari — Sim
Edésio Frias — Sim
Edivaldo Motta — Sim
Edme Tavares — Não
Edmilson Valentim — Sim
Eduardo Bonfim — Sim
Eduardo Jorge — Sim
Egídio Ferreira Lima — Não
Elias Murad — Sim
Eliel Rodrigues — Não
Enoc Vieira — Não
Eraldo Tinoco — Não
Eraldo Trindade — Sim
Erico Pegoraro — Não
Ervin Bonkoski — Não
Etevaldo Nogueira — Não
Euclides Scalco — Não
Eunice Michiles — Não
Evaldo Gonçalves — Sim
Expedito Machado — Não
Ézio Ferreira — Não
Fábio Feldmann — Sim
Farabulini Júnior — Sim
Fausto Fernandes — Não
Fausto Rocha — Não
Felipe Mendes — Não
Fernando Bezerra Coelho — Não
Fernando Gasparian — Não
Fernando Gomes — Não
Fernando Santana — Sim
Firmo de Castro — Não
Flávio Palmier da Veiga — Não
Flávio Rocha — Não
Florestan Fernandes — Sim
Floríceno Paixão — Sim
França Teixeira — Sim
Francisco Amaral — Sim

Francisco Carneiro — Não
Francisco Dornelles — Não
Francisco Küster — Sim
Francisco Pinto — Sim
Francisco Rollemberg — Não
Francisco Rossi — Sim
Gabriel Guerreiro — Sim
Gandi Jamil — Não
Gastone Righi — Não
Genebaldo Correia — Não
Genésio Bernardino — Não
Geovani Borges — Não
Geraldo Alckmin Filho — Não
Geraldo Bulhões — Sim
Geraldo Campos — Sim
Geraldo Melo — Sim
Gerson Peres — Não
Gilson Machado — Não
Guilherme Palmeira — Não
Gumerindo Milhomem — Sim
Gustavo de Faria — Não
Harlan Gadelha — Sim
Haroldo Lima — Sim
Haroldo Sabóia — Sim
Hélio Costa — Sim
Hélio Duque — Sim
Hélio Manhães — Abstenção
Henrique Córdova — Sim
Henrique Eduardo Alves — Não
Heráclito Fortes — Não
Hermes Zaneti — Sim
Hilário Braun — Não
Homero Santos — Não
Ibsen Pinheiro — Não
Inocêncio Oliveira — Não
Iram Saraiva — Sim
Irapuan Costa Júnior — Não
Irma Passoni — Sim
Itamar Franco — Sim
Iturival Nascimento — Não
Ivo Cersósimo — Não
Ivo Mainardi — Sim
Ivo Vanderlinde — Não
Jairo Carneiro — Não
Jamil Haddad — Sim
Jarbas Passarinho — Não
Jayme Paliarin — Sim
Jayme Santana — Sim
Jesualdo Cavalcanti — Sim
Jesus Tajra — Não
Joaci Góes — Sim
João Agripino — Sim
João Calmon — Sim
João Carlos Bacelar — Não
João Cunha — Sim
João da Mata — Sim
João de Deus Antunes — Não
João Herrmann Neto — Sim
João Machado Rollemberg — Não
João Meneses — Não
João Natal — Sim
João Paulo — Sim
João Rezek — Não
Joaquim Bevilacqua — Sim
Joaquim Sucena — Não
Jofran Frejat — Não
Jonas Pinheiro — Não
Jorge Arbage — Não
Jorge Bornhausen — Não
Jorge Hage — Sim
Jorge Leite — Não

Jorge Medauar — Sim
Jorge Ueque — Sim
José Agripino — Abstenção
José Camargo — Não
José Carlos Coutinho — Sim
José Carlos Grecco — Sim
José Carlos Sabóia — Sim
José Carlos Vasconcelos — Sim
José Costa — Sim
José da Conceição — Sim
José Egreja — Não
José Elias — Sim
José Fogaça — Sim
José Genoíno — Sim
José Geraldo — Não
José Guedes — Sim
José Ignácio Ferreira — Não
José Jorge — Não
José Lins — Não
José Luiz de Sá — Sim
José Luiz Maia — Não
José Maurício — Sim
José Moura — Não
José Paulo Bisol — Sim
José Queiroz — Sim
José Richa — Não
José Tavares — Não
José Teixeira — Não
José Tinoco — Não
José Ulisses de Oliveira — Não
José Viana — Não
José Yunes — Não
Jovanni Masini — Não
Juarez Antunes — Sim
Júlio Campos — Não
Júlio Costamilan — Sim
Jutahy Magalhães — Sim
Koyu Iha — Sim
Lavoisier Maia — Não
Leite Chaves — Não
Lélio Souza — Sim
Leopoldo Peres — Abstenção
Levy Dias — Não
Lezio Sathler — Não
Lídice da Mata — Sim
Louremberg Nunes Rocha — Não
Lúcia Vânia — Não
Lúcio Alcântara — Não
Luís Eduardo — Não
Luís Roberto Ponte — Não
Luiz Alberto Rodrigues — Não
Luiz Freire — Sim
Luiz Gushiken — Sim
Luiz Henrique — Não
Luiz Inácio Lula da Silva — Sim
Luiz Marques — Não
Luiz Soyer — Não
Luiz Viana Neto — Não
Lysâneas Maciel — Sim
Maguito Vilela — Sim
Maluly Neto — Não
Manoel Castro — Não
Manoel Moreira — Sim
Mansueto de Lavor — Sim
Manuel Viana — Não
Márcio Braga — Sim
Márcio Lacerda — Não
Marco Maciel — Não
Marcos Lima — Não
Marcos Perez Queiroz — Sim
Maria de Lourdes Abadia — Sim

Mário Assad — Sim
Mário Covas — Não
Mário de Oliveira — Não
Mário Lima — Sim
Mário Maia — Sim
Marluce Pinto — Não
Maurício Campos — Não
Maurício Corrêa — Sim
Maurício Fruet — Não
Maurício Nasser — Não
Maurício Pádua — Não
Maurílio Ferreira Lima — Sim
Mauro Benevides — Não
Mauro Campos — Não
Mauro Miranda — Não
Mauro Sampaio — Sim
Max Rosenmann — Não
Mello Reis — Não
Mendes Botelho — Sim
Mendes Ribeiro — Não
Messias Góis — Não
Messias Soares — Sim
Milton Barbosa — Não
Miraldo Gomes — Não
Miro Teixeira — Sim
Moema São Thiago — Sim
Myrian Portella — Sim
Naphtali Alves de Souza — Não
Nelson Aguiar — Sim
Nelson Carneiro — Não
Nelson Jobim — Não
Nelson Wedekin — Sim
Nelton Friedrich — Sim
Nestor Duarte — Não
Ney Maranhão — Não
Nilso Squarezzi — Não
Nilson Gibson — Não
Noel de Carvalho — Sim
Norberto Schwantes — Não
Nyder Barbosa — Não
Octávio Elísio — Sim
Olívio Dutra — Sim
Onofre Corrêa — Não
Orlando Bezerra — Não
Orlando Pacheco — Não
Oscar Corrêa — Não
Osmar Leitão — Sim
Osvaldo Bender — Não
Osvaldo Sobrinho — Não
Oswaldo Almeida — Não
Oswaldo Trevisan — Não
Ottomar Pinto — Não
Paes de Andrade — Não
Paes Landim — Não
Paulo Delgado — Sim
Paulo Paim — Sim
Paulo Ramos — Sim
Paulo Roberto — Não
Paulo Roberto Cunha — Não
Paulo Silva — Sim
Paulo Zarzur — Abstenção
Plínio Arruda Sampaio — Sim
Plínio Martins — Sim
Pompeu de Sousa — Sim
Rachid Saldanha Derzi — Não
Raimundo Bezerra — Sim
Raimundo Lira — Não
Raimundo Rezende — Não
Raul Ferraz — Sim
Renan Calheiros — Sim
Renato Bernardi — Sim

Renato Johnsson — Não
 Renato Vianna — Não
 Ricardo Izar — Não
 Rita Camata — Sim
 Rita Furtado — Não
 Roberto Augusto — Não
 Roberto Balestra — Não
 Roberto Brant — Não
 Roberto Campos — Não
 Roberto Freire — Sim
 Roberto Torres — Sim
 Robson Marinho — Não
 Rodrigues Palma — Não
 Ronaldo Aragão — Não
 Ronaldo Carvalho — Não
 Ronaldo Cezar Coelho — Não
 Ronaro Corrêa — Não
 Rosa Prata — Não
 Rubem Branquinho — Não
 Ruben Figueiró — Não
 Ruberval Pilotto — Não
 Sadie Hauache — Não
 Samir Achôa — Não
 Sandra Cavalcanti — Não
 Sérgio Spada — Sim
 Sérgio Wernick — Não
 Severo Gomes — Não
 Sigmaringa Seixas — Sim
 Simão Sessim — Sim
 Siqueira Campos — Sim
 Sólton Borges dos Reis — Não
 Sotero Cunha — Não
 Stélio Dias — Não
 Tadeu França — Sim
 Telmo Kirst — Não
 Teotônio Vilela Filho — Sim
 Theodoro Mendes — Sim
 Tito Costa — Não
 Ubiratan Aguiar — Sim
 Ubiratan Spinelli — Não
 Uldurico Pinto — Sim
 Valmir Campelo — Sim
 Valter Pereira — Sim
 Vasco Alves — Sim
 Vicente Bogo — Sim
 Victor Faccioni — Não
 Victor Fontana — Não
 Vilson Souza — Sim
 Virgildásio de Senna — Sim
 Virgílio Galassi — Não
 Vitor Buaiz — Sim
 Vivaldo Barbosa — Sim
 Vladimir Palmeira — Sim
 Waldyr Pugliesi — Sim
 Walmor de Luca — Sim
 Wilma Maia — Sim
 Wilson Campos — Não
 Wilson Martins — Não
 Ziza Valadares — Não.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Pergunto se o nobre Constituinte Álvaro Pacheco está presente. (Pausa.)

O nobre Constituinte Luiz Soyer apresentou emenda análoga, mas, para colaborar com os nossos trabalhos, retirou o seu destaque. (Palmas.)

O nobre Constituinte Roberto Balestra está presente? (Pausa.)

O nobre Constituinte, com os nossos agradecimentos, retira a sua proposição. (Palmas.)

Nobre Constituinte Afonso Sancho, V. Ex^a retira a sua proposição? (Pausa.) O nobre Constituinte retira, merecendo os nossos cumprimentos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Os nobres Constituintes Luiz Soyer, João Alves e Sérgio Brito têm destaques relativos ao inciso XVIII, que diz:

“licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de cento e vinte dias;”

Todos propõem a exclusão de “com a duração de cento e vinte dias”. Querem retirar esta condicionante.

Concedo a palavra ao nobre Constituinte Luiz Soyer.

O Sr. Roberto Freire — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Concedo a palavra ao nobre Constituinte Roberto Freire.

O SR. ROBERTO FREIRE (PCB — PE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, quero esclarecer apenas que houve um acordo de Lideranças pelo “não”, rejeitando os destaques.

O SR. LUIZ SOYER (PMDB — GO. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, diante desse acordo, retiramos o destaque. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Retirados os destaques, com os nossos abusivos cumprimentos.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Sobre a mesa, o seguinte texto de reunião que passo a anunciar:

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Nacional Constituinte

Os firmatários, abaixo assinados, vêm requerer, nos termos das normas regimentais, a reunião dos destaques e emendas infra-referidos, para votação simultânea, relativo ao texto dos incisos XX e XXXIV, art. 7º, para correção de erro/omissão, restando os textos com a seguinte redação:

“Art. 7º

XX — proteção do mercado de trabalho da mulher, mediante incentivos específicos, nos termos da lei;

XXXIV — igualdade de direitos entre o trabalhador com vínculo empregatício permanente e o trabalhador avulso.”

Sala das Sessões, em agosto de 1988. — **Mário Lima**, D.653/E.434. — **Lídice da Mata**, D.1016/E.984. — **Jovanni Masini**, D.1707/E.1716. — **Márcio Lacerda**, D.079/E.1600. — **Juarez Antunes**, D.207/E.1658.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Trata-se de uma reunião de proposições dos Constituintes Mário Lima, Jovanni Massini, Juarez Antunes, Lídice da Mata e Márcio Lacerda, que diz respeito aos incisos XX e XXXIV do art.7º. O texto do inciso XX diz:

“Proteção do trabalho da mulher, mediante incentivos específicos, nos termos da lei”; A modificação quanto ao inciso XX é a inclusão do termo “mercado”.

O inciso XXXIV diz:

“Igualdade de direitos entre o trabalhador com vínculo empregatício e o trabalhador avulso”.

No caso da junção de emendas ou das emendas reunidas, acrescenta-se a palavra “permanente”, ficando “vínculo empregatício permanente...” No caso do inciso XX, em vez de “proteção do trabalho da mulher”, fica “proteção do mercado de trabalho da mulher”.

O Sr. Eliel Rodrigues — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem V. Ex^a a palavra.

O SR. ELIEL RODRIGUES (PMDB — PA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, gostaria de saber de V. Ex^a se estamos passando por cima do inciso XIX, para ser apreciado pelas Lideranças.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Estamos votando uma reunião de emendas e, na ocasião oportuna, será votado o inciso.

Dou a palavra ao Relator da matéria.

O Sr. Roberto Freire — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem V. Ex^a a palavra.

O SR. ROBERTO FREIRE (PCB — PE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, queria apenas esclarecer que este é um texto de acordo amplo das lideranças. Num caso, inclusive, é um retorno ao que foi aprovado no primeiro turno: a proteção ao mercado de trabalho da mulher.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — O Relator se manifesta pela aprovação da reunião proposta.

Vamos votar. Se há acordo geral, não é preciso que os líderes encarnem uma votação.

Vamos andar mais depressa. Há acordo das lideranças e o Relator também é favorável. Ocupem seus lugares. Passemos à votação.

O Sr. Bonifácio de Andrada — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem V. Ex^a a palavra.

O SR. BONIFÁCIO DE ANDRADA (PDS — MG. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, o PDS recomenda à sua bancada que vote “sim”.

O Sr. Inocêncio de Oliveira — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem V. Ex^a a palavra.

O SR. INOCÊNCIO OLIVEIRA (PFL — PE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, em face do acordo, a Frente Liberal recomenda à sua bancada que vote “sim”.

O Sr. Gastone Righi — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Ulysses Guimarães) — Tem V. Ex^a a palavra.

O SR. GASTONE RIGHI (PTB — SP. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, a Liderança do PTB, em face do acordo, votará “sim” e reco-